

Hospital Unimed: Investimento em Qualidade



Da esquerda para a direita: *Dr. Rafael Gomes, Dr. Denisvaldo, Dr. Antonio Luiz, Dr. José Carlos e Dr. Dalmo Monteiro*

Parceiro do Laboratório de Corrêas, desde setembro de 2001, o Hospital Unimed de Petrópolis não para de se renovar. Apenas no último ano, foram construídos um novo setor de atendimento de urgência e emergência, a nova UTI com leitos mais espaçosos e melhores equipados e uma nova ala para melhor atender aos pacientes. Sem falar do laboratório de análises clínicas totalmente reformado, administrado pelo Laboratório de Corrêas. Todo o investimento resulta em um atendimento de excelência com a chancela Unimed.

Na busca do conforto e segurança dentro da unidade hospitalar, a instituição tem investido maciçamente em ampliações e reformas das instalações, que agora contam com leitos mais modernos e espaçosos, e equipamentos com tecnologia de ponta. O Hospital, criado em 1990, possui mais de 7 mil metros quadrados de área construída e

uma equipe de 350 profissionais das mais diversas especialidades clínicas.

Por conta da parceria com o Laboratório, os pacientes e clientes da Unimed Petrópolis podem contar com um novo ambiente para a realização de exames. A oferta de serviços neste setor garantiu selos de qualidade LaboCor. Atualmente, o Posto de Atendimento realiza em média de 200 exames, diariamente, sendo 90% deles conveniados à Unimed. Número cinco vezes maior do que quando iniciou a parceria.

O sucesso da relação entre o Hospital Unimed e o Laboratório de Corrêas é ressaltado pelo diretor geral da unidade, Dr. Dalmo Monteiro. *“A proposta do Hospital Unimed é sempre de união e qualidade. Os investimentos e a incorporação de novas tecnologias no diagnóstico dos tratamentos terapêuticos ganham em eficiência e agilidade”,* garantiu.

CONTINUA PAG. 2

PÁG. 2

Continuação da
Matéria da Capa
Palavras do Diretor

PÁG. 3

Dicas de Saúde:
Gripe A
Perguntas Frequentes

PÁG. 4

Desvendando
Exames:
Crescimento Alterado

NEWS

Access 2 Beckman Coulter



O aparelho Access 2 - Beckman Coulter sendo utilizado no Laboratório de Corrêas

Com capacidade para 24 reagentes simultaneamente, o Access 2 Beckman Coulter é um equipamento capaz de realizar um amplo menu de imunoenaios, como reações tipo sandwich, ligação competitiva e imunocaptura, utilizados no diagnóstico de alterações funcionais, entre elas anemia, alergia, doenças cardiovasculares e infecciosas.

O Access 2 possui 60 posições e possibilita a introdução de amostras no decorrer do processo. Os reagentes mantêm-se no equipamento até chegarem ao fim, sem a necessidade de troca diária. São cerca de 100 resultados por hora, além do funcionamento ininterrupto e autônomo durante horas. O novo equipamento permite ainda a visualização e armazenamento de curvas.

Para que o trabalho seja ainda mais preciso, a calibração é feita a cada 28 dias e o sistema conta com um software que permite análise estatística em tempo real, aplicação das regras de Westgard e diagramas de Levey-Jennings.

Hospital Unimed: Investimento em Qualidade (CONTINUAÇÃO)



Dr. Rafael Gomes de Castro e Dr. Dalmo Monteiro

“A parceria vem enriquecendo a atuação do corpo clínico, especificamente na área técnica, dada à segurança para a boa prática médica. Os diagnósticos passam a ser facilitados e as novas técnicas agilizam as liberações dos pacientes, com tempo de permanência menor, sem perder a credibilidade, confiança e qualidade técnica”, reforçou o diretor técnico e médico do Hospital, Dr. Rafael Gomes de Castro, ratificando as palavras do diretor geral.

Um dos destaques da unidade de saúde é a UTI Neonatal, humanizada, única particular na região e que recebe muitos pacientes de outras cidades, com baixo peso e prematuridade. O setor é considerado um dos mais modernos do

Estado, com quatro leitos neonatais e dois leitos pediátricos. Hoje, na UTI Adulto, os leitos têm pressão negativa para prevenir a disseminação de possíveis infecções causadas por bactérias suspensas no ar. O posto de enfermagem fica disposto em forma de ilha para melhor vigilância dos pacientes e a humanização do atendimento.

O setor de urgência e emergência, reformado e ampliado, agora conta com cinco salas de atendimento, o que possibilita um atendimento 20% maior, em todos os casos e graus de complexidade. Juntamente com o novo setor, a Unimed também implantou um sistema de acolhimento com triagem dos casos clínicos que chegam à urgência. Os pacientes, assim que dão entrada no Hospital, passam por um pré-atendimento com avaliação da gravidade segundo o protocolo de Manchester, o que ajuda a reduzir a ansiedade dos pacientes, dando maior segurança ao médico que fará o atendimento e ao paciente que terá seu problema de saúde resolvido com maior eficácia.

Outro diferencial do Hospital Unimed é o Banco de Leite Humano - o único particular da região serrana. O se-

tor, ligado ao Instituto Fernandes Figueira - Unidade Materno Infantil da Fiocruz -, é considerado referência em estrutura, equipamentos e capacidade e é utilizado como exemplo para outros hospitais do país e até do exterior. A unidade já recebeu a visita de representantes de serviços médicos da América Latina e Europa, que vieram conhecer as tecnologias aplicadas e oferecidas.

Nos 10 anos de Atendimento Domiciliar de Urgência (ADU), o serviço vem passando por mudanças. Os profissionais participam de cursos de aperfeiçoamento e capacitação com equipes como Anjos do Asfalto, mostrando um trabalho diferenciado da Unimed no mercado da saúde privada de Petrópolis. A estrutura teve a capacidade ampliada para mais de 30% e detém o selo Padrão ISO 9001:2000.

Para atender às necessidades e expectativas dos clientes e pacientes, a Unimed criou o setor de ouvidoria, proporcionando uma linha direta para sugestões, reclamações e dúvidas.

A Unimed também administra sedes avançadas de pronto atendimento em Itaipava e no município de Magé, em Frago e Piabetá.

PALAVRAS DO DIRETOR

Agradeço à direção geral da Cooperativa Unimed Petrópolis pela parceria, iniciada em 2008, com os primeiros passos de uma nova construção dentro das dependências do Hospital Unimed.

Primeiro devo ressaltar o importante apoio que foi dado pela diretoria geral, os Doutores José Carlos e Paulo César, que atuou significativamente no processo inicial da reforma e construção do Laboratório. Não posso esquecer da direção anterior do Hospital, formada pelos Doutores Marcos Carneiro e Abílio Freire, que incentivou e apoiou esta grande parceria. Hoje, aos novos diretores, Doutores Dalmo Monteiro e Rafael Gomes de Castro, agradeço a credibilidade,

de, confiança e alegria demonstrada.

Destaco, desde 2001, todos que acreditaram na transparência dos serviços e das atitudes do Laboratório de Corrêas. Pudemos realizar, nesta parceria, um trabalho com o que há de melhor e mais moderno em tecnologia no decorrer destes anos.

Extremamente rápidos, flexíveis, sofisticados e com muita qualidade, os equipamentos usados pelo Laboratório visam ajudar médicos e pacientes a buscar, cada vez mais, o diagnóstico da cura com responsabilidade. No momento, estamos intensificando nossa relação com transparência nas atitudes com nossos parceiros, visando lisura nos negócios.

Temos um compromisso muito acentuado com a qualidade. Nesse sentido, a opinião dos médicos, clientes e

das empresas parceiras nos incentivam a exercitar, diariamente, a prática da ética, com o conhecimento tecnológico adquirido e uma evolução constante, visando sempre a garantia de maior segurança e qualidade.



Dr. Denisvaldo Vieira Silveira
é especialista em análises clínicas e
diretor do Laboratório de Corrêas

DICAS DE SAÚDE

Gripe A

As gripes produzidas pelo vírus denominado Influenza têm como característica a manifestação em epidemias bem definidas em determinadas épocas do ano, especialmente no inverno, com duração de 8 a 10 semanas.

A gripe é uma doença respiratória viral aguda cujos principais sintomas são: febre (acima de 38°C), calafrios, tosse, dor de cabeça e dores musculares, além de dor de garganta e congestão nasal. Ela é altamente contagiosa e o vírus penetra no organismo através dos olhos, nariz e boca.

Após inalados, os vírus se ligam às células que recobrem todo o aparelho respiratório e se multiplicam em grande quantidade, produzindo milhões de cópias virais. Outras células localizadas no aparelho respiratório também sofrem agressão pelo vírus Influenza, o que causa uma reação inflamatória intensa, um processo que faz com que alguns mecanismos de defesa sofram alterações, facilitando uma maior agressão do vírus, além de complicações secundárias produzidas por bactérias. Este fator facilita o aparecimento de pneumonias.

Devido ao fato do vírus agir em determinados períodos, sendo considerado sazonal ou estacional, há necessidade de vacinação anual, pois o vírus se modifica e uma nova vacina precisa ser fabricada e utilizada. Esta gripe causa mortalidade significativa em pacientes que não fazem a imunização rotineira.

O vírus da Gripe A (H1N1 - vírus Influenza A) apresenta início súbito com febre elevada, com duração de 3 a 5 dias, associada a dores de cabeça, musculares e tosse, muitas vezes intensa. O surgimento de novos vírus sempre ocorreu, como este, com alterações necessárias para produzir um efeito nocivo à saúde, pois os seres humanos não possuem nenhuma imunidade contra eles, o que permite que estes novos vírus atravessem o globo, dando início a uma verdadeira pandemia. Esta alta taxa de ata-

que pode levar, inicialmente, a uma mortalidade maior do que a observada nas epidemias do Influenza sazonal.

Como ainda não existe a vacina, a única medida é a prevenção. Lidamos com um agente nocivo invisível, o que nos obriga a ampliar os cuidados básicos de higiene, como: lavar as mãos com água e sabão, usar álcool 70%, não cuspir no chão e, ao espirrar e tossir, proteger as fossas nasais e boca utilizando lenços de papel, papel toalha e guardanapos. Também é importante arejar bem os ambientes e evitar, sempre que possível, as aglomerações em ambientes fechados.

O Ministério da Saúde, as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, assim como hospitais públicos e particulares, estão envolvidos no atendimento aos pacientes com Gripe A. No município de Petrópolis, todos os serviços públicos e privados, especialmente as emergências, estão seguindo as orientações técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e as equipes de profissionais de saúde já foram treinadas e estão preparadas para atender e acompanhar os pacientes.

É importante destacar que a maioria dos pacientes que adquire a Gripe A evolui para cura, no entanto, alguns grupos de pacientes, denominados de risco, devem procurar o mais rápido possível as unidades de saúde, já nas 24 horas do início da febre. Neste grupo se encontram mulheres grávidas, crianças menores de 2 anos, idosos com mais de 65 anos, pacientes com doenças cardíacas e com doenças pulmonares crônicas.

O diagnóstico da Gripe A é feito, principalmente, pelos sintomas clínicos, não sendo necessário para o tratamento a solicitação de exame para a pesquisa do vírus, pois o início do medicamento contra o vírus é feito baseado nas queixas dos pacientes e no exame clínico do médico. A necessidade de internação imediata e o início do medicamento contra o vírus é, às vezes, associado ao uso de antibióticos.

por **Dr. Antônio Luis Chaves Gonçalves**
Infectologista

perguntas

F R E Q U E N T E S

1 - Qual a diferença entre a gripe comum e a Gripe A (H1N1)?

São causadas por diferentes subtipos do vírus Influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. Por isso, não importa, neste momento, saber se o que se tem é gripe comum ou a nova gripe. A orientação é ao ter alguns desses sintomas, procure seu médico ou vá a um posto de saúde. É importante frisar que, em ambos os casos, o total de pessoas que morreram após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%.

2 - O Brasil tem medicamento suficiente para enfrentar a Gripe A?

Sim. O Ministério da Saúde esclarece que tem medicamento suficiente para enfrentar a pandemia de Gripe A, com estoque de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

3 - Qual a previsão de produção da vacina contra a Gripe A no Brasil?

O Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, é responsável no Brasil por desenvolver as vacinas contra a gripe comum (sazonal) e estará à frente do desenvolvimento da vacina contra a Gripe A. A vacina a ser produzida no Brasil estará disponível no próximo ano. Além de desenvolver a vacina, o MS avaliará, junto ao Butantan, a necessidade de comprar vacinas prontas de outros fabricantes.

4 - Por que o exame laboratorial parou de ser realizado em todos os casos suspeitos?

Porque mais de 70% das amostras analisadas em laboratórios de referência não era da nova gripe, mas de outros vírus respiratórios, ou não era de nenhum vírus. A prioridade do sistema público de saúde é detectar e tratar com máxima agilidade os casos graves.

(Fonte: <http://portal.saude.gov.br>)

Resultado
dos exames
em até

48
horas

- Resultados de exames em qualquer de nossos postos de atendimento.
- Resultados de exames pela internet.



**Laboratório
de Corrêas**

www.laboratoriodecorreas.com.br

*80% dos laudos de exames são entregues em até 48h

DESvendando EXAMES

Crescimento Alterado



A sociedade parece considerar a baixa estatura (BE) como um obstáculo para o sucesso de um indivíduo. Talvez, aí esteja a explicação para o desejo dos pais que esperam ter filhos altos para que estes possam ter a garantia de

maiores oportunidades para o sucesso profissional e até mesmo social.

Entretanto, estudos comprovaram que crianças normais com baixa estatura não constituem obstáculo para o desempenho social e rendimento escolar. Por outro lado, crianças com a BE e portadoras de deficiências do hormônio de crescimento (GH) apresentam maior grau de ansiedade, fobias sociais, síndromes do pânico e depressão, quando comparadas àquelas que não vão apresentar esta deficiência.

A conduta na BE depende da investigação de sua causa. O primeiro passo é determinar se estamos diante de uma situação patológica ou familiar normal. A avaliação de BE é, após o Diabetes Mellitus, o motivo mais comum para o encaminhamento de uma criança ao endocrinologista. A este cabe, inicialmente, determinar se há de fato um problema com o crescimento e, em caso afirmativo, se este problema está relacionado ou não a um estado de deficiência hormonal específica. O controle hormonal do crescimento é uma valiosa oportunidade de se observar não apenas as influências hormonais, mas também outros fatores que afetam o crescimento,

como a nutrição e outras doenças crônicas. Todas essas influências agem sobre uma base potencial genética de crescimento. O crescimento é um processo dinâmico que pode ser dividido em quatro fases distintas, com características e velocidades notavelmente diferentes: intrauterina, lactância, infância e adolescência.

A melhor maneira de avaliar o crescimento é através de medidas seriadas que permitem analisar a velocidade de crescimento, ou seja, quanto a criança cresce em um determinado período. A altura e o peso da criança são registrados em gráficos de crescimento, o que permite avaliar com mais facilidade seu desenvolvimento. A BE pode ser consequência de doenças crônicas não endócrinas (como a desnutrição), doenças congênitas e endocrinopatias (particularmente, deficiência de hormônio do crescimento, hipotireoidismo e síndrome de Cushing). Entretanto, a maioria das crianças com déficit de crescimento enquadra-se no que se chama de variantes de crescimento normal.

por Dr^a. **Andrea Dyonísio**
Endocrinologista

Gráfico de Altura x Idade (de 2 a 5 anos) para meninos

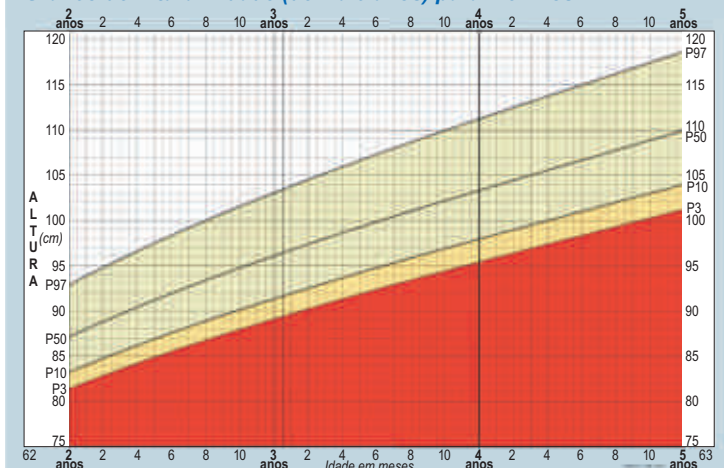
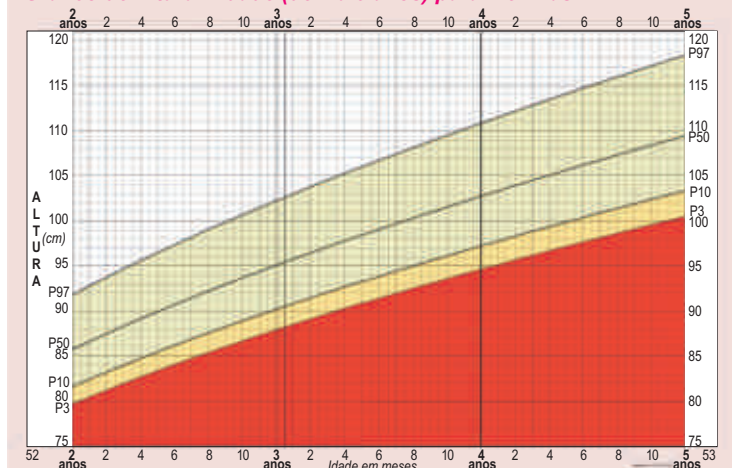


Gráfico de Altura x Idade (de 2 a 5 anos) para meninas



Seu filho está com a altura ideal.

Seu filho está um pouco abaixo da altura ideal.

Seu filho está com a altura muito abaixo da altura ideal.

Observe a linha de seu filho



O gráfico do crescimento está disponível na caderneta da criança, no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br)



CONVÊNIO

AMIL / CABERJ / CANADÁ SEGUROS
FUNDO DE SAÚDE / GOLDEN CROSS
MEDIAL SAÚDE / PARTICULAR
SAÚDE BRADESCO / SMH / SUS / UNIMED

ENDEREÇOS

Petrópolis:
Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95
Salas 407/408 - Centro
(Shopping Bauhaus Expansão)
(24) 2237 2851

Rua dos Expedicionários, 144
Bingen (Hospital Unimed)
(24) 2291 9700

Rua Teresa, 1515 - Sala 203
Alto da Serra (Hipershopping ABC)
(24) 2242 4041

Av. Portugal, 236
Valparaíso (Hospital SMH)
(24) 2237 6262

Corrêas:
Rua Rodolfo Figueira de Melo, 17
(24) 2221 2370

Itaipava:
Est. União e Indústria,
10.126 - Loja 33 (Arcádia Mall)
(24) 2222 7046

Xerém:
Rua Dr. Osmundo
Bezerra Duarte, 120
(21) 2107 1231